4.° ANO — LISBOA—QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1924 — N.° 1037

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.° Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3195 Redacção: C. 3194
Endereço telegrafico: DIBOA

HA paises donde a raiva dasapareceu completamente, mercê de acertadas providencias que a propria população ajudou a executar.

Entre nós não é assim: o numero dos animais hidrofobos cresce, constituindo um perigo publico.

Outro dia, veio nos jornais a noticia de que, numa terra do Minho, uns camponios haviam comido carne duma vaca raivosa.

Depois disso, já vimos duas noticias referentes a cães errantes que contaminaram gente descuidada que morderam.

Quando é que as autoridades sanitarias tomarão a peito este ploblema, dando-lhe uma solução radical?

* * *

OS habitantes de Vimioso dirigiram ao sr. ministro da Instrução uma representação, com algumas dezenas de assinaturas, pedindo que seja reintegrado o professor daquela vila, sr. Guilherme Cesar Pires Frade, a quem tinha sido cassada, por despacho ministerial, uma licença de 30 dias—a primeira que aquele zeloso funcionario pediu numa carreira de 50 anos de magisterio.

O sr. dr. Abranches Ferrão tem agora ensejo de reparar uma flagrante injustiça, pois aquele professor tinha sido mandado passar á inactividade, segundo nos dizem, por informações exageradas do inspector escolar do respectivo circulo.

* * *

O JORNAL parisiense *Comoedia* publica, na primeira pagina, uma gravura reproduzindo três exemplares famosos das porcelanas da Vista Alegre.

Numa noticia da terceira pagina, refere-se á recente exposição dos productos desta fabrica, organisada, no Museu das Janelas Verdes, pelo sr. dr. José de Figueiredo, apontando a influencia de Sevres nas nossas porcelanas e reconhecendo que em faianças nós somos mestres da Europa.

* * *

NUMA esplanada do Parque Mayer, esboçou-se ontem uma scena de pugilato entre dois oficiais do exercito, motivada por uma discussão a proposito da Aviação Militar. Intervieram rapidamente alguns aviadores que se encontravam proximo dali e um policia, cujos serviços foram dispensados, mediante a apresentação dos respectivos cartões de identidade. Os oficiais vestiam á paisana. Eram todos capitães, menos o policia—que era neurastenico.

* * *

A Imprensa Nacional editou alguns originais que deram entrada na sua oficina tipografica, em 5 do maio de 1880, e que fazem parte integrante e necessaria do volume VII e ultimo das «Obras de Luís de Camões», pelo visconde de Juromenha.

* * *

REBENTOU um movimento revolucionario em Nicaragua. As tropas revolucionarias marcham sobre a capital, Tegucigalpa.

* * *

NOTICIAS de Palermo informam-nos de que abateu a cupula da igreja de S. Domingos, não havendo desastres pessoais.

* * *

ESTÁ em distribuição o fasciculo XIII, 2.° volume, da obra monumental—*Historia da Colonisação Portuguesa do Brasil.*

O DESARMAMENTO

Genéve, 5 de Setembro.—Os discursos de M. M. Mac Donald e Herriot, embora mostrem mais uma vez as divergencias entre os pontos de vista inglês e francês, quanto á questão das garantias, provam, no entanto, que os dois paises estão dispostos a trabalhar de comum acôrdo com a Sociedade das Nações.

Mas o discurso do primeiro ministro inglês causou uma certa emoção em todos aqueles que não são afectos á politica alemã. Embora não fugindo á tese que ele pretendia desenvolver perante a Assembleia, desnecessario seria recordar o caso da Alta Silesia, que parecia estar adormecido, e inútil sobretudo a referencia ás responsabilidades da guerra. «Não deve haver diferença entre vencedores e vencidos»—afirma M. Mac Donald. «As responsabilidades da guerra só se podem conhecer quando forem passados uns cincoenta anos.»

E, emquanto o primeiro ministro inglês, dando a impressão dum verdadeiro idealista, lembra que as garantias morais são infinitamente mais seguras que todos os contractos escritos e que todos os acordos de assistencia mutua (falando assim, ele é apenas o porta-voz da opinião inglesa, que não quere ouvir falar de garantias, que não quere contractos duradouros, que só deseja acabar com as distinções criadas pela guerra para melhor poder restabelecer os seus mercados), emquanto M. Mac-Donald afirma que para se conseguir a paz bastam a arbitragem e o desarmamento, M. Herriot sustenta firmemente que, sem os três principios arbitragem, desarmamento e pacto de segurança, a paz não será possivel.

M. Herriot aprova tambem a ideia duma conferencia de desarmamento, mas, bem ao contrario da opinião de M. Mac-Donald, ele pensa que é preciso esperar algum tempo, porque é necessaria uma longa e ponderada preparação. E, depois de varias considerações, termina assim:

«Arbitragem, segurança, desarmamento, são as três principais colunas do templo que a Sociedade das Nações tem a edificar.

Destas duas memoraveis sessões uma conclusão se pode tirar: A diferença entre a moderna e a velha diplomacia. M. M. Herriot e Mac-Donald falaram claramente e sem sofismas. Ao vê-los na tribuna, ou passeando despreocupadamente pelos corredores do palacio Vitoria, tem-se a impressão de se estar em presença de dois homens liais, energicos e de vontade firme, mas a quem faltam aquelas tradições da antiga diplomacia que obrigavam a uma extrema prudencia, por vezes bem perto da hipocrisia. E, caso curioso: emquanto M. Mac-Donald, o homem do Norte, tem gestos e frases exuberantes, improvisa com extrema facilidade, M. Herriot, o leonês, homem do Sul, é calmo, ponderado e sem grandes entusiasmos. Teve mesmo o cuidado de escrever o seu discurso, que nem por isso agradou menos.

Terão os dois primeiros ministros da Inglaterra e da França, com a sua vinda a Genebra, contribuido para aplanar as dificuldades da Sociedade das Nações, quanto ao seu principio fundamental—o evitar novas guerras? E' o que o futuro nos dirá.

Irene de Vasconcelos

Troças a lapis—I

A chegada dos aviadores

—Acabo de traduzir o telegrama da chegada de v. ex.ª e vou envia-lo imediatamente ao sr. ministro...

—Ora que incomodo! Não era pressa...; Podia ter dormido descansado...

O SR. Rodrigues Gaspar escapa-se como uma enguia ás habilidades dos seus adversarios. Não se deixa apanhar, por mais ligeiros que eles andem.

Até mesmo com a provavel reunião do Congresso, está procedendo com engenho e arte. Em vez de esperar que os outros tomem uma iniciativa que ele não deseja perder, o governo medita uma convocação extraordinaria para submeter á sua apreciação o acordo com a Companhia dos Tabacos.

Assim, fica com as mãos mais livres, visto ser ele quem fixa a materia a discutir.

Admitindo que não logre ver aprovados os seus pontos de vista, será ainda ele a determinar a hora da sua queda, em harmonia com a Constituição.

Bem verdade é—com homem manhoso não façás de esperto.

* * *

EM Chicago, deve ser hoje pronunciada a sentença contra Lob e Leopoldo, os dois filhos de milionarios que assassinaram um jovem estudante «por *sport*» e para provar o seu desprezo pelos preconceitos. Para evitar a aglomeração de gente no tribunal, o juiz presidente declarou que daria a sentença por escrito aos *reporters*, antes de a pronunciar, de maneira a permitir que ela fosse simultaneamente lida no tribunal e nos *placards* dos jornais.

E', até certo ponto, uma consideração pela imprensa que os nossos juizes não teriam em Portugal.

* * *

O DELEGADO da Hungria á assembleia da Sociedade das Nações declarou que o seu país se encontra desarmado, enquanto os povos visinhos se acham quasi em pé de guerra.

Semelhante declaração produziria um certo pasmo, se a Hungria não fosse presentemente um país vigiado por leopardos.

Estes encarregam-se de velar pela sua segurança, dizendo-lhe como as mães ás crianças:

—«Com polvora não se brinca!»

* * *

CHAMAM-NOS a atenção para o triste quadro de abandono em que se encontra, na Galiza, a viuva e oito filhos do antigo oficial do exercito Augusto Alves de Campos, recentemente falecido.

Como fazer o bem nada tem com a politica, mas sim com os bons sentimentos, pedimos aos nossos leitores que socorram os infelizes que, em terra estrangeira, lutam com a maior miseria.

* * *

A FRANÇA comemorou este ano com grande brilho o decimo aniversario da batalha do Marne. A Alemanha não ficou atraz. Em Berlim, realisou-se uma imponente parada das tropas da Reichswehr, a que assistiu o ministro da guerra, por entre as aclamações estrondosas da população.

Entretanto, em Genebra está reunida a Sociedade das Nações—para se ocupar da paz...

* * *

RECEBEMOS o n.° 90 da publicação mensal—*Nuestra Emigracion*, cuja redacção é em Madrid, Zorrilla, 29.

* * *

VINDO do norte, está em Lisboa o sr. dr. João de Barros, ilustre secretario geral do ministerio da Instrução.

Eleições

O funcionalismo

Do sr. Antonio Joaquim de Magalhães recebemos a seguinte carta:

Sr. director: Alguem da numerosa e sacrificada «legião de famintos», tambem conhecida pela pomposa designação de «classe do funcionalismo» lembrou, bem ou mal não o discuto, porque não me cabe ser juiz de tão importante causa, que a mesma disputasse o proximo acto eleitoral, apresentando um, ou mais, candidatos seus.

Em volta desta ideia, algo simpatica, muito se tem dito na imprensa, distinguindo-se, como aliás sucede sempre, o vosso tão apreciado «Diario de Lisboa».

Ha dois ou três dias, por exemplo, dava ele publicidade a uma interessante palestra, que com um dos seus infatigaveis redactores teve o meu querido camarada Nogueira de Brito, funcionario superior do ministerio da Instrução, que ás brilhantes qualidades de burocrata zeloso e honesto, alia uma invulgar inteligencia e uma rigida tempera de lutador, qualidades estas que constituem a condição «sine qua non» a exigir, segundo a minha opinião, ao candidato que se apresente para tomar sobre os ombros tão espinhosa missão. Mas se o caso até aqui tem sido tratado com entusiasmo e seriedade, discutindo-se com calor e em volta de pessoas credoras do nosso profundo respeito e da nossa maior estima, para quê começar agora, inconsciente ou propositadamente, a fazê-lo resvalar para o campo da «blagu »?

Vem isto a proposito duma local, publicada no «Diario de Lisboa» de sexta-feira p. p. sôbre o candidato a apresentar pelo circulo da Horta, que, segundo a referida local, seria o sr. Antonio Augusto Baptista, chefe fiscal dos impostos e velho republicano. Isto só por lamentavel chunhadeira poderia ter saido da cabeça do engraçado informador do vosso jornal: sabe V. quem é este pobre rapaz?

Certamente que não, caso contrario não teria consentido a publicação da infeliz local, que quasi nos veiu convencer de que o vosso jornal começava a querer blaguear com uma ideia honesta saida duma classe numerosa e consciente. O senhor Antonio Augusto Baptista, chefe-fiscal e velho republicano, candidato do funcionalismo ás proximas eleições! Então sim que a nossa desgraça se completaria, com um Parlamento não só ridiculo, como tem sucedido até hoje, mas até transformado em Hospital de Rilhafoles, o que é nosso dever evitar.

Com os protestoa da minha grande consideraçao, subscrevo-me muito grato pela publicação destas linhas

Antonio Joaquim de Magalhães

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=Não ha espectaculo.
Nacional=A's 21,30—«A Severa».
S. Luís=A's 21,15—«Maria Antonieta».
Trindade=Não ha espectaculo.
Avenida=Não ha espectaculo.
Apolo=A's 21,15=«O comboio n.º 6».
Eden=A's 21 45—«Sorte Grande».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«Réz-Véz».
Gil Vicente=Não ha espectaculo.
Coliseu dos Recreios=Não ha espectaculo.
Circo da Feira=(Parque Eduardo VII)—A's 21|45 e 23—Companhia Cardinalli.
Salão Foz=A's 21—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Politeama=A's 21—Animatografo.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores.
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Eden Cinema=Rua do Alvito.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.

BOGDANOFF o cigarro dos reis

A's Senhoras

Capsulinas para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro. Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

CINEMA CASINO DE PAREDE

O melhor e mais bem situado casino da linha de Cascais

(Epoca de 1924) Todas as noites baile

Quintas e domingos soirées cinematograficas

TODAS AS NOITES BAILE COM JAZZ-BAND

Esmerado serviço de restaurant e bufete

UMA LINDA FITA

ENTRE CHAMAS E FERAS

está obtendo no Olimpia

um assinalado sucesso

A fita com que o «Olimpia» reabriu as suas portas tem conseguido, por parte do publico apreciador de cinema, um autentico e justificadissimo sucesso. Já os jornais deram a noticia de que o elegante cinema da Rua dos Condes sofreu tanto nas suas instalações como na sua «cabine» uma completa remodelação antes da guerra se impuzera pela factura cinematografica dos grandes conjuntos, realizando dramas historicos em que a verdade do argumento corria parelhas com o explendor da execução, está ultimamente batendo nos centros de especialidade os produtos de fabrico americano, francês e italiano. Cultivando um sistema mixto do passional da cinematografia latina e do aventuroso dos «yankees», consagrou-se definitivamente, tendo obtido nos grandes mercados mundiais exitos assinalados.

A sala de espectaculos apresenta-se completamente transformada tendo-se, entre outros melhoramentos, inaugurado uma maquina das mais perfeitas que no nosso país actualmente existem.

Nessa maquina se correm pela primeira vez entre nós: «Entre chamas e feras». Já lemos algures que se trata de um drama de uma possante originalidade pelo entrecho magnifico e pela excelencia dos detalhes cinematograficos. Supomos que não ha nisto exagero de apreciação.

* * *

Além da apresentação de uma artista de três anos, domadora de excepcionais recursos, ha no «film» a que nos estamos referindo, scenas empolgantes de acrobacia e duas ou três scenas passionais dignas de um grande mestre da «mise-en-scene» cinematografica.

A produção alemã da especialidade que já

«Entre chamas e feras» pertence a essa categoria de «films». E o «Olimpia» que a estreou e que a está exibindo por entre o aplauso significativo dos seus frequentadores, tem tido ocasião de verificar a verdade do que acima deixamos dito.

Depois de quasi uma semana de ininterrupta exibição mantem-se inalteravelmente o agrado com que o publico a recebeu no primeiro dia. E' este o melhor elogio que se lhe pode fazer.

O «Olimpia» tem na fita que actualmente exibe a mais segura garantia de que a sua reabertura correspondeu inteiramente a uma necessidade do publico lisboeta.

Acaba de sair:

FELIX CORREIA

SANGUE MOCIDADE AMOR

1924 LISBOA

A' venda em todas as livrarias e na administração do *Diario de Lisboa*. Esc. 10$00 Pelo correio 11$00.

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 500$00 : : : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA : : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja : : :

TINTAS ATLANTIC

MARCA REGISTADA

PARA NAVIOS

e construção civil

T. do Corpo Santo, 21, 1.º---Lisboa

Tel. C. 3127—Teleg. Warps

SCALABITANOS

Deliciosissimos licores! Soberba apresentação

DEPOSITO GERAL Telef. C. 11[illegible]

RUA AUGUSTA, 70, 2.º

Pianos Alemães

das mais afamadas marcas. Grande sortido musical. A. Morais, Lda. Rua das Portas de Santo Antão, 128.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa da Praia e Monforte (D. Maria Ana), condessa do Restelo, D. Maria Emilia Seabra de Castro, D. Maria Inacia Leal Martins Pereira, D. Alice Nunes Coelho, D. Maria Augusta Carvalho de Morais, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques Costa, D. Maria Izabel de Bragança, D. Maria da Conceição Placido, D. Edith Salgado e D. Maria Olga de Morais Sarmento de Melo e Simas.

E os srs.

D. Antonio de Portugal e Castro, dr. Frederico Guilherme Romano Gavazzo Perry Almeida Vidal, Salvador Roque de Pinho (Alto Mearim), João Bandeira de Melo (Rivas), Antonio Stubbes de Queiroz Lacerda e Jorge Ortigão de Melo.

—Faz amanhã anos o distintissimo clinico sr. dr. D. Antonio de Lencastre.

—Faz hoje anos o menino Eurico de Castro Alves Fernandes.

Casamentos

Realisou-se no passado sabado, 6 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Maria Patroni Lopes d'Almeida, gentilissima filha da sr.ª D. Leopoldina Patroni Lopes d'Almeida e do engenheiro agronomo sr. Manuel Lopes d'Almeida, já falecidos, com o sr. Ricardo Eduardo Reynolds, filho da sr.ª D. Alice Ferreira Reynolds, já falecida, e do sr. Tomás Reynolds.

A cerimonia foi celebrada pelo rev. parcco da freguezia que, antes da benção, fez aos noivos uma comovente alocução.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, madame Carlos Selvagem e o sr. João Patroni Lopes d'Almeida, irmãos da noiva, e por parte do noivo a sr.ª D. Mariana Reynolds de Castro e o sr. Eduardo Reynolds, respectivamente irmã e primo do noivo.

Finda a cerimonia, que teve um caracter de absoluta intimidade, foi servido um delicado copo d'agua na residencia da irmã do noivo, a senhora D. Isabel Maria de Almeida Afonso dos Santos e de seu marido o capitão de cavalaria Carlos Afonso dos Santos, (Carlos Selvagem).

Os recemcasados partiram na mesma tarde para Cintra, onde vão passar a lua de mel.

Veraneios elegantes

VIDAGO-SALUS,—Hotel, 5-9-924 — Promovida pelos hospedes deste hotel e por iniciativa dos srs. drs. Carlos Gomes da Silva e Antonio de Monte São, realizou-se ontem a festa artistica do magnifico quarteto, que executou um bem escolhido programa.

Salientaremos os solos executados pelos distintos professores: violinista, Americo Lopes dos Santos; pianista, Nunes Pinto, e violoncelista Vitor Moraes.

O sr. Americo Lopes dos Santos, na «Sérénade à Kubelik» houve-se de maneira a fazer valer os seus conhecimentos tecnicos envoltos numa bela interpretação sentimental do dificil trecho, que agradou em absoluto.

O sr. Nunes Pinto é um grande pianista. A peça escolhida, o «Impromtu n.º 4» de Schubert, reservada só aos «virtuoses» foi interpretada de um modo impressionante, sem a menor imperfeição.

No violoncelo, o sr. Vitor Morais deu-nos uma «Reverie» de Schumann, delicadamente filigranada pelo excelente artista. Injusto seria não citar o nome do sr. Henrique Valentim, no relevo que soube dar ao baixo, apoiando com muita felicidade os seus colegas e mostrando fartos conhecimentos do seu instrumento, tanto na «Ouverture Oberon», como no brioso «Bailado das horas» da «Gioconda».

Por deferencia com os simpaticos artistas, o sr. dr. Jardim de Monte-São, possuidor de uma excelente voz, cantou com grande sentimento o «Réve», de des Grieux; «Manon», Massenet, e extra programa, a linda «Canção das Ilhas», de Alberto Sarti, sendo acompanhado gentilmente ao piano pela sr.ª D. Carlota Sequeira.

Depois do concerto houve baile, dançando-se com a maior animação até tarde e terminando a bela festa por «jazz-band» infernal executado pelos hospedes, que seria em manifesto prejuizo dos que tivessem veleidades de dormir, mas ninguem pensava nisso.

Todos se mostravam muito gratos pelo auxilio e boa vontade encontrados nas pessoas dos srs. dr. Artur Fernandes, medico da estancia, e Domingos Palhares, concessionario do hotel.—*N.*

Em viagem

De Lourdes partiram para Paris as sr.ªs D. Adelaide Ogueya Caldeira, D. Angelica Barreto da Cruz Bordalo Pinheiro e D. Carolina Ogueya.

—De regresso do Canadá, onde foi representar a Universidade de Lisboa no Congresso Internacional de Matematicas, reunido em Forente, encontra-se na capital o ilustre professor sr. coronel Fernando de Almeida e Vasconcelos.

—Encontra-se na Ericeira com suas gentis filhas D. Maria Amelia, D. Maria Margarida e D. Maria José, o distinto engenheiro sr. Artur Teixeira Bastos.

—Partiu para Lagos o sr. Manuel Sarrea Brack Lamy.

—Partiu para os Arcos de Val de Vez a sr.ª condessa de Alto Mearim.

—Partiu de Guimarães para Paço d'Arcos o sr. João Pedro Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso).

—Regressou de Amarante a Portela o sr. Francisco Prefeito de Magalhães.

—Regressou de Vichy o sr. Antonio Mendes d'Almeida.

—Partiu para Braga com o sen neto Frederico o sr. dr. José Borges de Faria.

—Partiu de Cintra para S. João da Pesqueira o sr. visconde d'Asseca.

—Partiu para Cascais o sr. conde de Monte Real.

—Tambem partiu para Cascais a sr.ª D. Alda Pinto Machado.

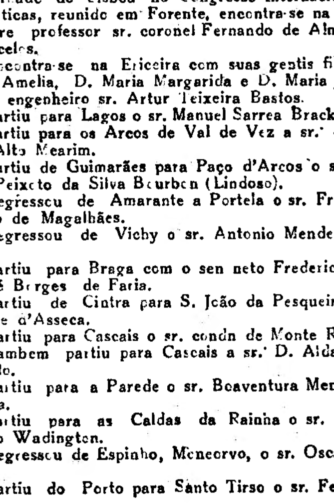
—Partiu para a Parede o sr. Boaventura Mendes de Almeida.

—Partiu para as Caldas da Rainha o sr. coronel Antonio Wadington.

—Regressou de Espinho, Moncorvo, o sr. Oscar Margarido.

—Partiu do Porto para Santo Tirso o sr. Fernando Rocha.

—Partiu para Viana do Castelo o sr. Luis Esteves do Nascimento, acompanhado de sua esposa e filho.



TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE, ás 21,30 ULTIMA recita da moda
DESPEDIDAS IRREVOGAVEIS
da popularissima peça do escritor Julio Dantas
A SEVERA
Preços reduzidos-Plateia: 4$40, 5$60, 9$50 e 12$; camarotes: 20$00, 35$00 e 60$00; galeria: 3$40
Não ha locação

Teatro MARIA VICTORIA
HOJE, em duas sessões ás 8,45 e 10,45
Outro triunfo com o novo quadro A RAPIOCA com que foi ampliada a revista
RÉS-VÉS
«O AFONSO E O XUÃO»
e «A CANÇÃO NACIONAL»

Eden Teatro Telef. N. 3800
HOJE — ás 9,45 da noite
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — Espectaculo atraentissimo. A famosa e já popularissima revista
SORTE GRANDE
Uma noite de gargalhada com o Gomes da «Trindade» e o Aurelio Ribeiro nos «compadres».
Ainda este mês — O BOLO REI

"A Ameaça Silenciosa"
é o mais empolgante dos cine romances
é a melhor fita em series e o maior dos sucessos do
Cinema Condes
interpretado pela genial
PEROLA BRANCA
no mesmo programa estreia hoje
'PAFUNCIO BORRACHO'
por MOUNTY BANKS

Casino de Cintra
Restaurant com serviço de 1.ª ordem
Almoços e jantares
a preços fixos e à la carte
Chá-dancing
Souper - froids
Chefe de cosinha francez
Concerto durante as refeições
BAR AMERICANO

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada Rua do Carmo, 98
PARA CLASSES POBRES
Clinica medica—**Dr. Armando Narciso**—A's 4 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—11 e 4 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Doenças das crianças—**Dr. Cordeiro Ferreira**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Analises—**D. Gabriela Beato**—4 h.

FIXEM BEM
Mudou para o 1.° andar o
Deposito da Covilhã
Vende lanificios, para homens e senhoras ao preço da **Fabrica.**
Tem alfaiates para os seus clientes
ROCIO, 93, 1.° ANDAR
TELEFONE 4663 N.
Alfaiate de reputada fama exclusivamente para **senhoras.**
Malhas de seda
BLOCO DE NOVIDADES
VENDE: malhas seda, meias de seda, escocia e algodão para homem e senhoras, tecidos novidade em algodão, etc.
Saldo de camisas para homem
PREÇOS DA FABRICA
Rocio, 93, 1.° andar

LIVROS NOVOS

Carlos Lobo de Oliveira

"Roteiro DAS SAUDADES"

POR

Carlos Lobo de Oliveira

Carlos Lobo de Oliveira é um moço poeta minhoto de muito merecimento.

Oficial do Exercito, a revolta de 1919 obrigou-o a emigrar.

Por terras de Espanha e do Brasil andou Carlos Lobo de Oliveira largos meses, a saudade a amargurar-lhe a vida.

E este «Roteiro de Saudades», colecção de versos encantadores agora publicada é a expressão sentida da amargura do seu exilio.

A seguir transcrevemos a «Carta de longe»:

O' minha irmã muito amada,
conta-me coisas da terra
para onde foste levada...
tens á roda o ar da serra
e mais a agua louvada!

Que linda côrte de aldeia,
ó minha irmã, tens á volta!
Pinheirais, a lua cheia,
agua em que a alma se enleia,
cantando e correndo á solta.

Tens paisagens de brandura,
tens a musica do vento,
á noite, estrelas na altura!...
Que mais sonhos de ventura
eu na minh'alma acalento!

Côrte d'aldeia que avisto
com os olhos d'alma, apenas.
Sentes as tardes serenas,
tens á roda a paz de Cristo
e vez crescer açucenas...

Déste bem co'a vizinhança,
—mandas dizer-me contente.
Nunca percas de lembrança
que o ceu na terra se alcança,
tratando bem toda a gente.

Pelas beiras do caminho
a madre silva viceja...
tens o cravo que graceja
na graça do pucarinho...
Que mais tua alma deseja?!

De saudades estou cheio
e mais saudades me mandas.
Elas são o meu enleio,
brotam de nós como um veio
d'aguas cantantes e brandas...

Saudades de Portugal,
desgraça a quem as não sente...
ó que formoso arraial!
Saudades, clamai a gente
que ainda é nobre e lial,

que dentro em pouco regresse
ao seu perdido solar!
Ha de vir doirada messe,
a terra em nós não esquece...
Quem a não ha de lembrar?

O' mestre Sá de Miranda,
eu sempre te dei razão!
Desprezamos a varanda
e a lareira quente e branda
pelo mar de tentação!

Andamos Sete Partidas
nas saudosas caravelas,
fomos de encontro ás procelas,
vimos as ondas floridas,
sob o lume das Estrelas...

A esperança me acompanha,
é aos meus olhos vitral...
Volta a nau do vendaval...
Já vejo terras de Espanha,
Areias de Portugal!

Eu já vejo engalanados
alpendres da nossa terra...
E' mais doce o olhar dos gados,
caminhando, descuidados,
pelos atalhos da serra!

Ouço o repique do sino,
a terra toda a alegrar.
O teu coração franzino,
filigrana d'oiro fino,
nesse dia ha de cantar!

Vão nesta todas as novas
que posso agora mandar-te.
Desajeitadas, as trovas...
Olha se as cartas renovas,
não te esqueças de quem parte...

Quem parte—diz o ditado—
leva saudades de sobra,
(acrescento o meu bocado...)
Mas a saudade redobra
com Portugal enganado!

Da avó e mãe beija a mão,
de beijar não te arrependas...
Saudades que nesta vão
ficam-te á disposição
p'rás repartires como entendas!

EXILIO DE MADRID

1919

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58
Fume. BOGDANOFF

A's Senhoras

se aconselha uma visita aos
GRANDES ARMAZENS DA BEIRA
onde se encontra o mais completo sortido em tecidos proprios para Casacos de Abafo e Vestidos.
Aos Cavalheiros
Que pretendam adquirir Fatos ou Sobretudos da Moda já feitos ou mandados fazer por medida, tambem ali encontram **LANIFICIOS** em padrões de novidade e pelos preços mais economicos e **Secção de Alfaiataria.**
Enviam-se amostras, pedidas aos
Grandes Armazens da Beira
20-22, R. Retrozeiros, 24-26 — Lisboa
Peres & Abrantes, Sucessores

TEATRO SÃO LUIZ
Tel. C. 224 HOJE, ás 9,15 da noite, pontuais
O mais notavel e brilhante dos espectaculos
A peça de grandiosas situações
Maria Antonieta
Primoroso conjunto em que se salientam PALMIRA BASTOS e CARLOS DE OLIVEIRA

Teatro Politeama
Empresa Luis Pereira Telefone 3028-N
TEMPORADA CINEMATOGRAFICA
HOJE — ESTREIA — As 20,30
CAÇA Á RAPOSA, 6 partes, por Harol Lloyd
VENCIDOS DA VIDA, por William Duncan, Rosina Story e Antonio Moreno
A HERDEIRA DO RAJAH, (romance de aventuras em 10 episodios)
1.° — O ANEL DE JADE
2.° — DUPLA EMBOSCADA

O combóio n.° 6
HOJE no
Teatro APOLO

CASINO DE SINTRA
HOJE ULTIMAS APRESENTAÇÕES
dos notaveis bailarinos
M.ME e Mr. DEMOS
Concerto de pianola-piano dedicado pelo Salão Mozart aos srs. assinantes e ás pianistas e professoras de piano
AMANHÃ — Festa artistica do sexteto dirigido pelo eximio maestro F. BENETO
Brevemente: NOITE DE ARTE
Concerto extraordinario em que toma parte a insigne harpista D. Cecilia Borba, o notavel violinista F. BENETO e o sexteto
Programa especial e de completa novidade
Bilhetes desde já á venda

POLICLINICA DO ROCIO
Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747
Dr. Amor de Melo . . . Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior. . . Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
Dr. Camossa Saldanha Rins e vias urinarias — 10 e 12 h.
Dr. Cancella d'Abreu . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato. . Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
Dr. F. Martins Pereira Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 12 h.
Dr. Henrique Roquette Olhos — 15 h.
Dr. Luiz Ottolini . . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos — 14 e 12 h.
Dr. Jorge Falcão . . . Pele e sifilis — 14 e 12 h.
Dr. Gentil Branco . . . Raios X

DEFENDA OS SEUS INTERESSES
POUPE O SEU DINHEIRO
comprando todas as suas fazendas para fatos e vestidos só nos depositos dos fabricantes
DONAS, da Covilhã
porque são os unicos que as fabricam e vendem directamente ao publico, por preços
* * baratissimos * *
Depositos de vendas a retalho:
Em LISBOA: Rua dos Fanqueiros, 187, 2.°
No PORTO: Rua Fernandes Tomaz, 392-1.°
Peçam amostras a Donas & C.ª
Fabricantes de Lanificios-Covilhã

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
L. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 h. Telef. 120

FATOS E SOBRETUDOS
Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.°

Fume BOGDANOFF
excelentes aromaticos

COLLARES BURJACAS

A Cidade

AGUAS DE MESA
S. MARÇAL
Premiada com medalha de Ouro na Exposição do Rio de Janeiro-1922
Telefones: C. 1024, 1566, 5394

Chá das cinco

Ainda respondendo...

O *Diario de Lisboa,* publicando numa carta da passada sexta-feira o nome do meu correspondente, até então misterioso, embaraça-me um pouco a resposta. Não ha nada para escrever sinceramente como dirigir as nossas palavras para alguem que não conhecemos, cujo nome ignoramos, ou que não nos conhece. Agora tanto eu como o sr. Albano Coutinho temos já o constrangimento de duas pessoas *apresentadas* e que nem por isso se conhecem mais depois de terem dito o inevitavel: «Tenho muito gosto em conhecer v. ex.ª».

Se eu fosse invejosa, e não o sou, talvez infelizmente, porque a inveja é um grande estimulo—invejaria essa casa que o meu *desiludido* correspondente descreve, casa ampla e cheia de janelas, topando a todos os ventos, olhada pelo sol e oculta aos olhos dos curiosos, fóra da cidade e rodeada de arvoredo; invejaria os seus alqueires de milho e de batatas e as suas pipas de vinho. Nessa casa dum *desiludido* pode-se ter, ao que me parece, uma doce ilusão de paz, de serenidade e de fartura! Cultivar um jardimsinho, lêr bons livros, conversar com amigos raros, ter flôres nas jarras e algumas ideias boas no pensamento que se desabafam escrevendo quando apetece... é o paraiso nos dias de hoje!... E' impossivel, realmente, que tivesse tido uma neurastenia, com tal vida, e deixo de atribuir a esse motivo as palavras em que se referiu a um neurologista, na primeira carta que me foi dirigida...

Custa-me tambem a crêr na avançada idade que na ultima carta se atribue. Ir a caminho dos 76 anos é muito vago, basta para isso ter menos do que essa idade e alimentar a esperança de atingi-la. Tambem eu para lá vou, se Deus quizer. Em idade é muito mais facil dizer para onde se vai que de onde se vem...

Quanto á *sinceridade* de desejar que sejam as mulheres que governem é egualmente duvidosa... Que calamidade! Se me condenassem a governar qualquer coisa que não fosse a casa, sentia-me profundamente infeliz e incompetente. Eles que se *avenham*. E' o seu dever e o seu papel. Para mim contento-me com esta literatura amena, em que ás vezes me atrevo a modestas censuras, e terei muita satisfação se o sr. Albano Coutinho me responder, do seu encantador retiro campesino, pois é sempre agradavel encontrar eco.

Maria de Carvalho

DECLARAÇÃO

Constando-me por pessoas, de cujo caracter me não é licito duvidar, que o sr. João Coimbra Junior afirma que foi ele quem me deu o Credito nos Bancos, apresso-me a declarar, por ser a expressão da verdade, que tal afirmação é inteiramente destituida de fundamento, como o podem confirmar o Banco Espirito Santo e a casa bancaria Borges & Irmão, que têm julgado suficiente garantia, a correcção e seriedade da minha conduta.

Lisboa, 10 de Setembro de 1910.

M. Ferreira da Silva

(Segue o reconhecimento)

COISAS DA VIDA...

Um louco

como tantos outros

QUE JULGAM TER JUIZO

ou a razão

porque foi preso o senhor Freitas

O sr. Antonio de Freitas, um pobre velho que a policia teve de albergar hoje no calabouço numero tantos do governo civil, endoideceu—dizem. Nós nem acreditamos, nem deixamos de acreditar; tanto mais que não nos pareceram convincentes as provas postas pelos ajuisados que lhe chamam maluco a ele.

—Porque está o homem doido?

Porque se julga com mais tino que toda a gente; porque se lhe meteu em cabeça reformar a policia; porque se considera fadado para ministro; e porque diz mal duma mulher que o atraiçoou.

Ora aí está! Mas se isto chega para corpo de delicto, não ha ninguem de juizo em Portugal; salvo melhor opinião...

Quem está aí que não tenha a mania de ser mais esperto que o visinho? Qual foi o homem equilibrado que não pensou ainda na reforma da policia? Qual será o «bicho carêta» que não se acredita predestinado para gerir com vantagem os negocios do Estado? Qual dos leitores não ficaria entourado de furia em face duma traição provada de mulher?

Se alguem se tem na conta de ilibado, que atire a primeira pedra ao sr. Antonio de Freitas, o homem que a policia pôz a ferros por dar indicios de maluqueira.

* * *

O seu caso, conta-o ele assim, com a seriedade com que qualquer outro faria a narração:

—Ela é uma patifa. Anda lá de gôrra com o malandro do... daquele... do outro... como raio se chama ele...?

—Sim. O outro. E depois?

—Depois, o que eles querem é apanhar-me a casa... Bem! De que é que se hão de lembrar?

—Matá-lo a si...

—Justo! Reuniram um congresso diabolico, e vai... a velhaca, quando eu estava a dormir, quiz tirar-me as tripas com... aquilo... como raio se diz... Olhe: é assim... Ai!... Que estava eu a dizer que não era mentira...?

—As tripas... aquilo... a tal coisa...

—Isso mesmo. Não vê que os palacios são todos meus! Todos. Das duas bandas! Como o outro que diz, faça de conta que já fui ministro. Comprei aquilo sem escritura nem nada, e agora peguem-me aqui com um trapo quente...

—Mas... nunca foi ministro...

—Não fui; mas sou muito competente para o ser! Até já me convidaram!... Que raio estava eu a dizer que não era mentira?...

—Prenderam-no... chamaram-lhe maluco...

—Pois. O caso foi este. Quando foi das eleições, diz-me assim o governador civil: você tome conte disto emquanto eu vou a Castendo.. Pode haver alguma alteração da desordem... Bem... E vai dai...

—Procedeu.

—Claro! Ontem vi dois policias que eram mesmo uma vergonha. Mandei-os prender. Ao menos, que se vestissem com mais decencia... A minha ideia era leva-los lá para Castendo e reformar isto tudo... escolher outra qualidade de gente... Aquela velhaca.. Que estava eu a dizer que não era mentira?...

—Mais decencia... reformar isto tudo...

—Isso, isso. Aí é que bate o ponto. Prendi-os por serem uns safados. Agora estou cá á espera duma coisa... Vamos lá a ver...

* * *

—Afinal, quem ficou preso foi você...

—Veja lá se isto é de quem tem juizo? Prende-se assim um governador civil... Isto está tudo perdido! Não ha juizo, não ha respeito, não ha nada! Ah! Mas já mandei fazer a sindicancia!

REUNIAO

de Empresas Jornalisticas

Para tratar de um assunto urgentissimo e do maior interesse, são convocadas as Empresas Jornalisticas a reunir ámanhã, quinta-feira, 11, pelas 2 horas da tarde, na séde de «O Jornal do Comercio e das Colonias».

UM ROUBO

pelo «conto do vigario»

O sr. Alberto de Magalhães, comerciante na Marinha Grande, queixou-se á policia de que, encontrando-se de passagem em Lisboa foi esta manhã abordado, na rua Crucifixo, por dois individuos que, pelo processo do «conto do vigario», o burlaram num relogio e corrente de ouro e na quantia de 1.700 escudos.

Para que sofrer dos Pés?
Caixa pequena 5$00
Caixa grande 9$80
As "Hidro-Salinas,, dar-vos-hão bem estar imediato
A venda em todas as farmacias e drogarias

A VIAGEM LISBOA-MACAU

A corrida

em honra

dos bravos aviadores

realisa-se no sabado

Causaram a melhor impressão entre os aficionados os cartazes ontem afixados para a extraordinaria corrida de sabado proximo no Campo Pequeno em honra dos nossos heroicos aviadores, que a ela assistem.

O desenho, que é inédito, representa um matador no preciso momento «de doblar el cuello» a um touro, num passe de mulêta ajudado por baixo em que «Fortuna» é eximio. Muitos outros passes, arriscados e vistosos, fazem parte do reportorio «afiligranádo» e vasto do valente «Fortuna», como os de «rodillas», «el de la muerte», os «naturaes» e os de peito. A simples demonstração do «volapié» em todos os seus tempos justifica a anciedade de se vêr «Fortuna» pela primeira vez em Portugal, onde certamente teremos ocasião de nos emocionarmos com os seus «quiebros», «aguantando» de qualquer forma que os touros lhe invistam, francos ou «gazapeando», e terminando por cravar limpamente as bandarilhas com um simples movimento de cintura.

A sorte de bandarilhas, das que mais agradam entre nós, terá na bem preparada corrida de sabado um vasto desenvolvimento porque além de «Fortuna» e dos peões «Posadéro» «Morato», que são dos melhores da actualidade, teremos «Rafaelillo» o «az de pálos».

Curro Cochéro, popular aficionado andaluz e admirador entusiasta de «Rafaelillo», dizia ultimamente na barreira da praça de Bilbao, emquanto o finissimo bandarilheiro cravava pares que ficavam no alto, como monumentos: —Mirarlo bien ahora que poco tardará a hacerse dificil y presumido». Realmente o triunfante bandarilheiro começa os primeiros passos de uma gloriosa carreira de matador de novilhos em Espanha e em França, com exitos repetidos que breve o conduzirão á alternativa e á fortuna, como sempre sucedeu aos bandarilheiros «punteros», «Guerrita», Sanchez Mejias, «Maera».

Os touros, como se tem anunciado, são de duas ganaderias diferentes, estão bem apresentados e são de pelo negro, «liston», «jabonero» e «cardeno».

Ricardo Teixeira prepara-se para coroar as suas boas faenas de esta temporada com uma corrida em que fique bem demonstrada a sua maneira valente e oportuna.

Dirige a corrida, como é de uso em Espanha, um ex-profissional dos mais sabedores, o bandarilheiro Manuel dos Santos, que tem provado a sua competencia em varias corridas, bem aproveitando os touros e os toureiros

A bilheteira da praça dos Restauradores abre ámanhã para o publico que acorrerá em massa a prestar homenagem aos gloriosos aviadores e a presenciar a extraordinaria corrida.

Festa de caridade em Parede

No dia 14 deste mês, iniciam se na frequentada praia da Parede uma série de festas destinadas a colher os meios suficientes para a instalação dum posto medico, gratuito, e duma estação de bombeiros, sendo o resto do dinheiro colhido entregue ao Sanatorio das crianças tuberculosas, que vivem, em virtude da crise financeira que o país atravessa, numa situação dificilima, não podendo a direcção desse importante estabelecimento cuidar convenientemente dos pobres internados. A comissão das festas pensa realizar varios espectaculos com o concurso de artistas de varios teatros de Lisboa, que gentilmente ofereceram o seu auxilio a uma verbena no Parque Morais, que promete ser brilhante, pois todas as senhoras da Parede resolveram oferecer varias prendas, destinadas a um grande leilão, que fechará a ultima semana das festas.

E' grande o entusiasmo que vai na praia da Parede, pois é sempre desejo dos que nesta encantadora praia passam parte do ano, auxiliar e socorrer aqueles que sofrem, minorando-lhes todos os males e a sua situação material. A comissão das festas espera que de Lisboa vá muita gente assistir á verbena, ficando grata a todos aqueles que lhe oferecerem donativos.

BOGDANOFF o rei dos cigarros

GRANDE-RESTAURANT
«SOLAR DA ALEGRIA»
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Almoços a 10$00
Jantares a 14$00
SERVIÇO PERMANENTE Á CARTA

A Cidade

T. S. F.
APARELHOS, PEÇAS SOLTAS E ACESSORIOS
OS MELHORES PREÇOS
CONSULTAS GRATIS
ARMANDO CASQUILHO
ENGENHEIRO-ELECTRICISTA
RUA DA VICTORIA, 73-2.º LISBOA

SERVIÇOS FERRO-VIARIOS

O bilhete

de lotação

dos caminhos de ferro

não serve para nada...

O que vamos relatar é do conhecimento de muitos milhares de pessoas, cujos protestos tem sido letra morta perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, e, a nosso vêr, com desconhecimento do seu director geral o sr. conselheiro Ferreira de Mesquita, que, de certo, já teria posto cobro a uma vergonha que nos desprestigia, principalmente entre o grande numero de estrangeiros que nesta epoca nos visita.

Assistimos ha dias a scenas perfeitamente ignobeis, á partida do comboio das 17 horas para as Caldas da Rainha. Como se sabe, a companhia, quando vende bilhetes para qualquer estação do percurso dos comboios, acompanha-os com o respectivo bilhete de lotação. Isto parece querer dizer que a companhia, sabendo qual é a lotação das diferentes carruagens que compõem o comboio, deve vender sómente tantos bilhetes quantos o mesmo comboio pode receber de passageiros.

Não sucede, porém, assim, porque se o comboio comporta, por exemplo 500 passageiros a companhia vende 600 ou mais bilhetes e todos com os referidos bilhetes de lotação...

Completas as carruagens de todas as classes, havia na gare, para tomar lugar, mais de 100 pessoas. Deste facto resultou que, até á força, se assaltavam as carruagens. E basta o seguinte exemplo, para se ver a vergonha do que se passou: nas carruagens de 1.ª classe, de 10 lugares, iam 15 e mais pessoas. Numa destas tinham os seus lugares duas senhoras inglesas e um cavalheiro que as acompanhava; uma senhora e cavalheiro de bastante idade, franceses, e duas senhoras e dois cavalheiros portugueses e um eclesiastico. Pois, para este compartimento entraram mais 5 passageiros de 3.ª classe: 3 mulheres do campo e respectivos sacos, e dois saloios, um com alforge ás costas e outro de varapau com uma grande manta!

Pode esta vergonha continuar?

Pastelaria Ferrari

Este estabelecimento inaugurou uma sumptuosa sala

A Pastelaria Ferrari, a cujo nome anda ligada uma das mais belas tradições do comercio elegante de Lisboa, dirigida desde 1919 pela firma Morais & Simões, Ltd., acaba de passar por profundas remodelações.

O estabelecimento está lindamente embelezado. Ao fundo, onde antigamente era a cosinha e a copa, vê-se agora um magnifico e sumptuosissimo salão. Nas paredes, pinturas frescas de côr, espelhos, ventoinhas, tudo moderno, de bom gosto, salientando ainda mais a nota elegante, que caracterisa a Pastelaria Ferrari.

Nesta magnifica sala aberta em esbeltas arcarias, construida em menos de oito meses, vêem-se mesas pequeninas proprias para chá, ou para almoços intimos. A extensão da nova e linda sala da Ferrari permite que se dêem nela banquetes de muitos talheres, servidos em riquissimas baixelas de Sévres. A pastelaria de Ferrari já celebre entre os «gourmets» enriquece-se dia a dia de novas especialidades de doces, verdadeiramente dignas de serem devoradas pelos deuses.

Revolucionarios civis

Tencionando a comissão delegada dos revolucionarios civis dar conta dos seus trabalhos e tratar de assuntos de alta importancia, pede a comparencia de todos os revolucionarios á reunião magna que tem lugar ámanhã, pelas 21 horas, na Associação do Registo Civil, Largo do Intendente, 50, 1.º.

Fumem
BEN-HUR
O melhor cigarro Egypcio

A TARDE POLITICA

Afastou-se

quasi completamente

O PERIGO DE CRISE TOTAL

falando-se

no dr. Vasco Borges para ministro

Não errámos quando ontem, antes da reunião de grupo da Acção Nacional Republicana, demos de oratorio o governo do sr. Rodrigues Gaspar. Os jornais da manhã, dando-nos conta do que se passou nessa reunião não fazem mais do que confirmar com os factos o que dissémos.

Agora ha duas versões. Damo-las sem as discutir. Qual delas será a verdadeira?

Á hora a que escrevemos estas linhas não o sabemos ainda, mas, pela certa, os nossos colegas matutinos já amanhã, em nota oficiosa do governo, no-la hão de dizer. A primeira dessas versões dá o Congresso convocado extraordinariamente para o proximo dia 16. A segunda diz-nos que o sr. Rodrigues Gaspar só o convocará para o dia 6 de Outubro, mantendo-se o governo até lá em simples ocupação de expediente.

* * *

A opinião da maioria, porém, inclina-se a que, depois do que se disse na reunião dos partidarios do sr. Alvaro de Castro, o governo não pode decentemente manter-se no Poder até Outubro e que, portanto, a primeira hipotese—a da convocação para já, é a mais verosimil e a mais logica. Sabemos de fonte segura que já se encontram organizados dois governos para substituirem o do sr. Rodrigues Gaspar—um do sr. Antonio Maria da Silva, com o sr. Afonso Costa na pasta das Finanças. Outro do sr. José Domingues dos Santos, tendo na pasta das Finanças o sr. Herculano Galhardo. E' cedo ainda para darmos uma opinião segura sobre o triunfo das duas correntes antagonicas do P. R. P.

* * *

E o sr. Afonso Costa? Dizia-nos ontem uma alta figura da Republica e ex-presidente de governo que o sr. Afonso Costa não aceitava agora a presidencia do ministerio. E apresentava as razões do caso. Estamos em vesperas de eleições. Este Parlamento vai até abril de 1925. Se o sr. dr. Afonso Costa aceitasse a presidencia do governo dir-se-ia que o fazia para impôr a sua influencia pessoal e politica, o que o antigo *leader* democratico por forma alguma deseja.

O sr. Afonso Costa prefere sacrificar-se e tomar á sua conta apenas as responsabilidades financeiras do momento, dando a outro a plena liberdade de acção na parte propriamente politica. Isto nos afirmou ontem alguem que é um incontestavel valor na politica democratica e que conhece, muito de perto, o pensar intimo do sr. Afonso Costa. Tudo depende, porém, do que hoje se passar na reunião do P. R. P., reunião que é a mais importante que este organismo tem tido até hoje nos curtos mas agitados mezes da sua gerencia.

* * *

A's 4 horas da tarde—a politica tem a volubilidade do proprio sexo!—todos os planos, projectos e hipoteses se tinham ido pela agua abaixo.

O sr. Rodrigues Gaspar, diziam-no os seus amigos, já não caía outra vez. E contava-se a historia...

O sr. Rodrigues Gaspar, de sapatinhos de trança e barrete de dormir, recebera os seus colegas Pires Monteiro e dr. Xavier da Silva, já passante da uma da madrugada quando se dispunha a caír... nos braços de Morfeu. Ouvi-os. Leu a moção aprovada pelos *accionistas*, comprimiu nervosamente as comissuras do labio inferior, olhou-os por cima dos oculos, e disse-lhes pouco mais ou menos desta forma:

—Pois muito bem. Tenho entendido... Com que estão convocar o Parlamento ás ordens de V. Ex.ª? Muito me contam. Mas já agora, nem cáio nem convoco o Parlamento. Caír, só porque ha quem queira vir tomar o meu lugar, não o faço. Convocar o Parlamento que antecipadamente se sabe que reabre as suas portas em Novembro, acho brincadeira de mau gosto a que eu me não presto. Passem V. Ex.as muito bem que eu vou fazer a diligencia para me acontecer o mesmo...

* * *

Isto rebentou hoje como uma bomba nos meios politicos e como a versão de que os srs. Pires Monteiro e Xavier da Silva abandonavam ámanhã os seus lugares, afirmava-se que para os substituir, entraria ámanhã mesmo para o governo o sr. dr. Vasco Borges, que ficaria ministro do Comercio e interino do Trabalho, continuando assim o sr. Rodrigues Gaspar á frente da nau do Estado, safo já dos escolhos da Acção Republicana, que em férias pouco ou nenhum mal lhe faz.

* * *

E o Directorio? O Directorio reune esta noite com falhas. O sr. coronel Ramos de Miranda, cuja convocatoria foi enviada para o Estoril, encontra-se em Melgaço. O sr. dr. Pereira Osorio adoeceu de ontem para hoje... E o sr. dr. José Domingos dos Santos está fazendo a mudança da sua casa dos arredores de Braga para Povoa de Varzim onde hoje já deve ter ficado. De maneira que á reunião de hoje devem assistir apenas seis dos membros do Directorio, os sr. Victorino Guimarães, Manuel Pinto de Azevedo e Antonio Maria da Silva, governamentais; e os srs. Herculano Galhardo, Pestana Junior e Pires de Carvalho esquerdistas. Logo haverá, por tanto, empate nas resoluções a tomar, a não ser que o «sud» lhes traga o sr. Ramos de Miranda.

Como quer que o jornalista encontrasse a uma mesa do Italia o sr. Victorino Guimarães, a pregunta da praxe surgiu expontanea:

—O governo cai?

E logo o antigo ministro das finanças do governo Antonio Maria da Silva, no seu velho habito de mascar filosoficamente a ponta do charuto:

—Não sei porque é que o governo ha-de cair?!...

* * *

Já a caminho da redacção o politico que nos acompanha Chiado acima blagueia desenfreadamente sobre a situação pitoresca que a politica vai tomando. E como lhe dissésse-mos que a solução se nos afigurava hoje mais intrincada do que ontem, o nosso interlocutor, estacando ali por alturas da *Brasileira*, largou-nos estas sentenciosas palavras:

—Deixe-se disso. A solução ha-de chegar, como chegaram os aviadores—de surpresa. E quere-me parecer que o sr. Rodrigues Gaspar terá feito nessa altura o que fez o seu colega dos Estrangeiros. Ha-de ter ainda o telegrama em cima da mesa e por abrir...

Possivelmente, tudo se encaminha para isso. Mas o melhor é esperarmos mais 24 horas...

Termas e Praias Portuguesas

Com o fim de atrair ao nosso pais o maior numero de turistas e banhistas espanhoes, a Sociedade Propaganda de Portugal lançou este ano uma nova publicação ilustrada, em castelhano, «Termas e Praias Portuguesas», de que fez uma larga distribuição em Espanha, e que é um resumo conciso da nossa riquesa termal e balnear.

A nova publicação, que é impressa em papel «couché», tem um mapa de Portugal indicando o local em que se encontram as nossas estações de verão e qual o meio de acesso.

Pelos teatros

A «festa do fado»

A comissão organizadora da «Festa do fado» continua trabalhando activamente para que resulte de um invulgar brilhantismo este festival que se deve realisar no teatro S. Luis, na tarde do proximo dia 12 de Outubro.

O ilustre escritor teatral Lino Ferreira que ofereceu á comissão a sua coadjuvação na festa, está escrevendo uma

LINO FERREIRA

interessante conferencia sobre o Fado, que será lida por um distinto actor.

Araujo Pereira, continua trabalhando na montagem da peça «O fado», que vai ser posta em scena com todo o rigor, e o desempenho a cargo de artistas consagrados.

Os populares cultivadores da canção nacional, Pedro Rodrigues, do G. A. A. F., e Armando Barata, do G. P. F., deram a sua adesão á «Festa do Fado».

Alem de Carmo Dias, deram tambem a sua adesão a este festival, Isabel de Sousa, que conta apenas 10 anos de idade, e é já uma eximia guitarrista, e os populares guitarristas Reinaldo Varela e Julio Correia.

Conta a comissão da «Festa do fado» com a adesão de grandes e valiosos elementos que muito em breve vae anunciar.

Maria Matos

Termina amanhã, na Figueira da Foz, a sua série de espectaculos a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que vem de percorrer, com notavel exito, Torres Vedras, Bombarral, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Alcobaça, Leiria e Pombal, sempre acolhida com as maiores demonstrações de afecto. Esta companhia, que se estreia depois de amanhã, em Espinho, terminará o resto deste mês, percorrendo apenas Povoa do Varzim, Vila do Conde e Matozinhos, onde estão organizados interessantes programas de espectaculos.

"Maria Antonieta"

Volta hoje a conquistar os aplausos entusiasticos do publico a peça historica «Maria Antonieta», em que Palmira Bastos tem uma das suas mais belas creações. Retirada da scena em pleno exito, quando muitas familias estão ainda ausentes de Lisboa, nesta sua «reprise» não faltarão aplausos intensos á peça, nem á sua primacial interprete Palmira Bastos, a artista insigne que é um verdadeiro idolo do publico, que muito a estima e aprecia. A «Maria Antonieta», que é uma peça de grande aparato, tem um magnifico conjunto de desempenho, no qual tambem se distingue o actor Carlos de Oliveira que interpreta a parte de «Luis XVI».

Beatriz Delgado

Ficou transferida para o proximo sabado a «première» da engraçadissima farça «O Espelho dos Maridos», de Leoina, em que se estreia a distinta poetisa e escritora D. Beatriz Delgado.

Tem havido grande procura de bilhetes, devido ao enorme interesse que esta estreia está despertando.

Atrás do reposteiro

A companhia Lucilia Simões Erico Braga estreia-se depois de amanhã, no teatro da Covilhã, com a peça «Casa em Ordem», representando a seguir «A Verdade», «O Leque», «A Castelã», «Fogueiras do S. João» e «A Vinha do Senhor».

—Para solenisar o heroico «raid» Lisboa-Macau, apresentar-se-ha novamente, no Foz, o novo quadro «Ditosa Patria», original de Cardoso dos Santos, musica de Luz Junior e ensecenação de Augusto Soares.

—A peça do ilustre dramaturgo sr. dr. Julio Dantas «A Severa», termina a sua série de representações no Nacional, na proxima sexta-feira.

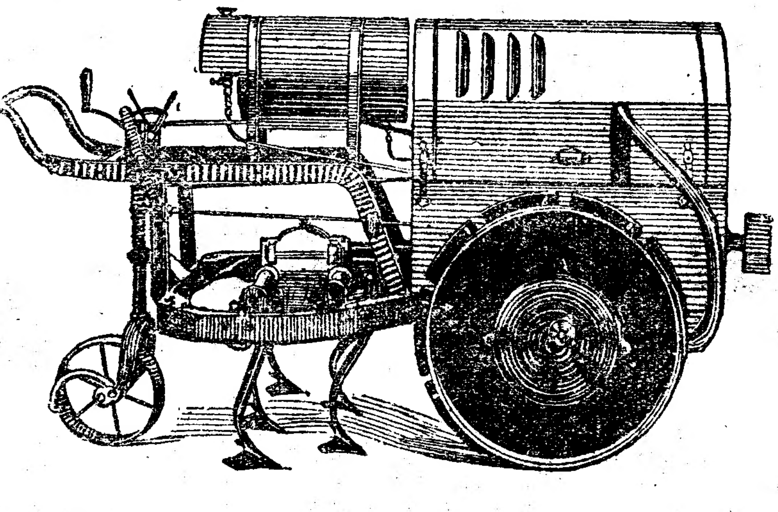
—A companhia Alberto Ghira vai terminar, brevemente, no Aguia de Ouro, do Porto, a sua série de representações, regressando, possivelmente, a Lisboa.

o Motocultor Industrial e Agricola

E' a maior novidade de 1924!!

Consomem um só litro de gazolina por cada mil metros quadrados

Só nós temas e representação rigorasamente exclusivamente e ninguem mais os pode vender em Portugal



Tipo 9 cavalos — Preço 120 libras

Em trabalho industrial serve para: Acionar moinhos, Serras, bombas para regas, prensas para telhas e tijolos, descaroladores, oficinas, etc., rebocar viaturas carregadas até 400 kilos, cu qualsquer aparelhos como ceifeiras, gadanheiras e muitos outros.

Em trabalho agricola serve para: Sachar e cavar (engrenando as charruas no movimento de vibração automatica). Lavrar e cultivar (fazendo regos, marcha com as charruas paradas).

Empreza Nacional de Maquinas, L.da

LARGO DO INTENDENTE

LISBOA

EQUIPO FENO (Feno Outfit)

Para matar instantaneamente **Mosquitos, Moscas, Perceve'os, Formigas, Puigas, Piolhos, Baratas, Escaravelhos, Aranhas, Gorgulhos, Traças** e quaisquer outros insectos. O liquido **«FENO»** não mancha, pelo que pode ser aplicado nas reupas de cama, vestuario, peles, sedas, etc. Temos insecticidas especiais para agricultores, criadores de gado, moinhos, fabricas de moagem e hospitais, da afamada marca americana **«ENOZ»**.

PEDIR PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS AOS DEPOSITARIOS PARA PORTUGAL E COLONIAS

J. Dominguez & Gonzalez

Rua da Madalena, 138-144

Telefone C. 1587

LISBOA

GARAGE CONDE BARAO

Recolha de 180 automoveis

Venda e compra de automoveis
Oleos, gasolina, acessorios
Material electrico
Instalações electricas
Stock de lampadas «Philips»

Tele{fone: C. 5430
Tele{grafo: *Garage Conde Barão*

Dias, Fonseca & Sotto-Maior, L.da

Largo do Conde Barão, 50 — LISBOA

Fabrica de

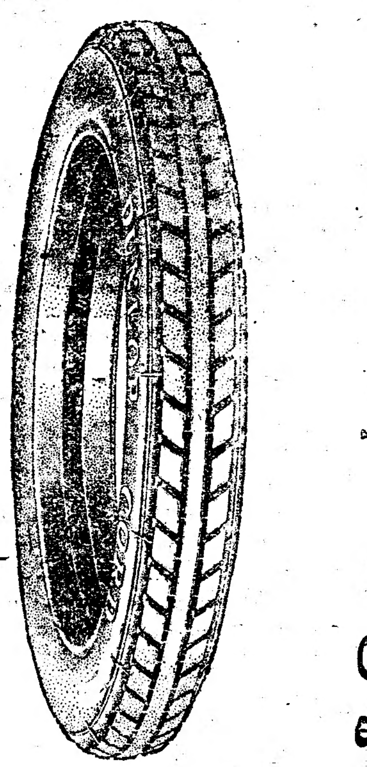
Ladrilhos
Mosaicos
Azulejos
Cimentos

GOARMON & C.A

TRAVESSA DO CORPO SANTO, 17 a 1[illegible]

Telefone n.º 1244

L SBOA



DUNLOP

Calce **DUNLOP**
e ficará satisfeito

Gerez — HOTEL DO PARQUE

Quartos luxousamente mobilados, com água corrente e luz electrica. Modelar serviço de cosinha, com e sem dieta. Explendido parque para passeio e recreio.

Recomendado pela Propaganda de Portugal — Um dos melhores hoteis das termas do país

RICAS MOBILIAS

Deslumbrante Exposição

Grandes e variados modelos de luxo, pelos preços antigos sem aumento

VENDAS SEM INTERMEDIARIOS

Economia de 20 a 30 %

Tudo quanto se faz de melhor, confortavel e chic, em todos os generos de mobilias nos estilos antigos e modernos

MAPLES em pele verdadeira—Bronzes de arte, etc.

A's pessoas de bom gosto e economicas impõe-se uma visita ao salão de vendas e oficinas da bem conhecida e acreditada

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

DO FABRICANTE PROFISSIONAL

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Rua do Desterro, 17 a 29

FONSECAS, SANTOS & VIANA

BANQUEIROS

Estabelecidos em 1861

RUA DO COMERCIO, 116 a 132

Telegramas. SANVISE-LISBOA

MELINA

O MELHOR E MAIS EFICAZ MATA FORMIGAS

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Deposito Geral

Fernandes, Almeida & C.a, L.da

Rua do Largo do Corpo Santo, 10, 1.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

VENDA DE BARRIS VASIOS

No dia 12 de setembro, pelas 12 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a comissão executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de barris vasios servidos a oleos.

As condições estão patentes em Lisboa na divisão de via e obras, armazens (edificio de Santa Apolonia), todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

O deposito, para ser admitido a licitar, deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 29 de agosto de 1924.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

LEILAO

Em 22 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do aviso ao publico A. n. 1 de fevereiro de 1920, do artigo 114. da tarifa geral e do artigo 9.º da tarifa de despesas acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á repartição de reclamações e investigações, na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis, até 20 inclusivé, das 10 ás 16 horas.

O leilão realisa-se no novo armazem, situado ao fim do molhe n. 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 1 de setembro de 1924.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

A élite dos cigarros

BOGDANOFF

REABRIU o ex-Restaurant Fortes da Rua Nova da Trindade, com magnifico serviço á lista, a preços excepcionais, com cerveja a copo pelo preço da fabrica. Pede-se o favor de uma visita.

ESTRANGEIRO

A. Reis, L.da
CHANGEURS - CAMBISTAS - CHANGERS
Compra e venda de moedas estrangeiras — «Coupons», papeis de credito e **ordens de bolsa**
RUA AUREA, 152 ..... LISBOA

OS RIFENHOS

Os moiros

em guerra

contra a Espanha

Combates sangrentos

LONDRES, 10

Parece agravar se a situação de Marrocos. Noticias de Tanger dizem que forças que operam na região de Tetuan, de cerca de 6.000 homens, correm o perigo de serem envolvidas.

O general Primo de Rivera está disposto a que a população civil evacue a cidade de Tetuan.

Os utlimos ataques mouros contra esta cidade foram repelidos.

A cidade de Xauen encontra-se totalmente cercada.

As tropas espanholas tiveram nos ultimos combates enormes perdas, cuja cifra exacta se desconhece por se não terem publicado todas as listas.

TANGER, 10

Os rifenhos repeliram as forças espanholas em Sokekarba. Este posto entre Tetuan e Sheshwan estava guardado por pequenas forças de tropas do Raisuli que não tendo feito a devida oposição aos rifenhos obrigaram a guarnição espanhola a evacuar o posto, o que foi feito em boa ordem.—(R.)

MADRID, 10

O general Magaz recebeu um telegrama do general Primo de Rivera em que este dá detalhes sobre o plano de operações que tenciona levar a cabo em Marrocos e em que diz que o espirito das tropas é excelente.—(R.)

O "box" lá fora

O «match» Firpo-Wells

NEW-YORK, 10

Continuam as duvidas sobre se será permitido o «match» de «box» Firpo-Wells. A opinião publica mostra-se muito interessada, tendo-se feito muitos pedidos às autoridades para que se permita o encontro entre o «boxeur» argentino e o «boxeur» americano. Já foi feito um pedido ao presidente Coolidge para que seja suspensa a ordem de expulsão ordenada contra Firpo por falta de cumprimento das leis de emigração.—(R.)

A Santa Sé

contra a politica

ROMA, 10

O Sumo Pontifice recebeu em audiencia uma comissão de membros da universidade catolica de Palermo, aos quais fez uma alocução, exortando os jovens catolicos a não se lançarem nas lutas politicas sem uma adequada preparação, o que é causa de grandes erros.—(L.)

Ouro a 19$000 e prata a 700 réis o gr. vende-se. Compra a cobrir as maiores ofertas, ouro, prata, moedas antigas, joias e dentaduras velhas desde 5$000 réis cada um dente a Ourivesaria Mergulhão, rua de S. Paulo, 162.

Atelier de gravura em todos os generos
CHAPAS ESMALTADAS PARA PORTAS—CARIMBOS DE BORRACHA, MONOGRAMAS PARA CARTEIRAS
NEVES & OLIVEIRA
R. de S. Nicolau, 53 LISBOA

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

CHUVA DO CEU

Os aerolitos

que cahem

á superficie da Terra

e a opinião de Charles Nordmann

Ha tempo, proximo da antiga cidade portuguesa de Olivença, caiu um aerolito de algumas centenas de quilos, que foi avidamente disputado por diversos museus da especialidade, a fim de ser examinado por alguns mineralogistas de renome mundial.

Flamarion, glorioso velhinho que tem passado a maior parte da sua vida a conversar com as estrelas, interessou-se vivamente por esta «visita do ceu» e pediu á Sociedade Astronomica Portuguesa o favor de lhe mandar uma amostra do aerolito que tinha caido proximo de Olivença.

Daquela cidade fronteiriça veio expressamente a Lisboa um portador, o sr. Bento Princês, de nacionalidade portuguesa, que trouxe um pedaço de ferro meteorico para a scção de mineralogia do Museu Bocage e outras amostras para diversas pessoas da sua amisade.

Não sabemos se o pedido de Flamarion foi satisfeito. O «Matin», porém, informa, pela pena de Charles Nordmann, que no deserto da Mauritania caiu recentemente um desses enormes projecteis que o ceu nos envia de quando em quando. Este mede 100 metros de comprimento por 40 de largura, devendo pesar alguns milhares de toneladas.

Calcula-se que a superficie terrestre recebe por ano muitos milhões de quilogramas de ferro meteorico. Se não ha mais vitimas a lastimar, é porque os cerebros humanos—apesar da importancia que se atribuem—ocupam uma porção insignificante da superficie extensissima do planeta, que é de 512 milhões de quilometros quadrados. Ora a projecção horizontal do cerebro mais portentoso não passa de 500 centimetros quadrados. Podemos mesmo quadruplicar esta cifra, tendo em conta que a maior parte dos homens no hemisferio noturno e alguns no hemisferio diurno—pelo menos aqueles que têm o habito de dormir a sésta—oferecem uma superficie muito maior aos projecteis siderais.

O alvo que póde ser atingido pelas balas do ceu não têm mais de 300 quilometros quadrados e seria três vezes mais pequeno se toda a gente estivesse de pé. Ora é sabido que as mulheres adoram a posição horizontal e alguns homens seguem-lhes o exemplo...

Outro calculo interessante: se todos os habitantes da terra—sem distinção de sexo—estivessem justapostos uns aos outros, de pé e sem grandes intervalos entre eles, a população do planeta cabia facilmente numa cidade que tivesse a area de Lisboa.

* * *

Qual é a origem das pedras que caem do ceu? Pensa-se geralmente que são corpos identicos ás estrelas cadentes que em certas noites atravessam a toda a velocidade os espaços siderais, deixando um rastro de fogo causado pelo atrito que as torna incandescentes. O que, de resto, não é de admirar, visto que atravessam a atmosfera a uma velocidade de 50 quilometros por segundo, ou sejam 180.000 quilometros á hora.

Ora os aerolitos são compostos principalmente de ferro e nickel, o que lhes dá uma consistencia de aço.

Emquanto a maior parte das pedras do ceu atravessam o espaço para mergulhar novamente na superficie gelada; emquanto outras, as mais pequenas, se vaporisam antes de ter atravessado mesmo toda a atmosfera, algumas, as maiores, retardadas e enfraquecidas pela resistencia que o ar opõe á sua grande superficie, caem no solo.

São os aerolitos analogos áquele, cuja amostra nos veio de Olivença e ao que foi recentemente oferecido á Academia de Sciencias de Paris.

* * *

Dizia o sr. Bento Princês a quem o queria ouvir que o aerolito em questão tinha caido em territorio português, motivo porque não quiz deixar de oferecer amostras ao Museu Bocage e aos escritores srs. Matos Sequeira e Rocha Junior, que brevemente se ocuparão em livro da pitoresca e antiga cidade portuguesa de Olivença.

EM SHANGAI

A guerra

na China

agrava-se dia a dia

Violentas batalhas

KONG-KONG, 10

Têm-se travado violentas batalhas ao norte de Shanghai. Como as forças dum lado e do outro se entrincheiraram não tem havido vantagens decisivas para qualquer dos oponentes. As grandes chuvas dos ultimos dias fizeram tambem cessar as hostilidades. Os marinheiros ingleses, americanos, japoneses e italianos ocupam o porto de Shanghai.—(R.)

SHANGHAI, 10

Desembarcaram nesta cidade destacamentos de tropas francesas, norte-americanas, inglesas, japonesas e italianas sob o comando do almirante inglês Anderson.

O bairro europeu foi cercado de arame farpado.

O governo chinês repeliu o pedido de conceder uma zona neutra para a defeza dos subditos europeus á volta de Shanghai.—(L.)

ROMA, 10

Comunicam de Shanghai que os ministros das potencias europeias em Pekim, enviaram um novo protesto ao governo chinês, reclamando mais uma vez o estabelecimento duma zona neutra á volta de Shanghai, para defeza dos europeus.

Em Shanghai foram mobilisados voluntarios e desembarcaram destacamentos de marinha europeia. Devido aos ultimos combates junto da cidade, as tropas do governo recuaram, aproximando-se da cidade.—(L.)

LONDRES, 10

A guerra civil continua indecisa. Contudo, as forças de Kaingsu parece terem ganho terreno.—(L.)

A revolução no Chile

O presidente fugiu

ROMA, 10

Complica-se a situação no Chile, em virtude do ultimo movimento militar.

O presidente Alessandri refugiou-se na embaixada dos Estados Unidos.—(L.)

UM ASSASSINO

benemerito

LONDRES, 10

Uma mensagem de Genebra informa que mons. Seipel declarou que deve a sua vida ao assassino que lhe disparou uns tiros ha algum tempo. Antes, sofria de 8 % de diabetes. Depois desse atentado e da convalescença, obteve a cura completa dessa doença.—(L.)

A revolta na Georgia

24 homens fusilados

BERLIM, 10

Noticias de Riga dizem que se estão travando e tomando incremento combates na região de Tiflis contra os bolchevistas, não obstante terem sido fusilados 24 dos organisadores do movimento. Em Kies foi publicada uma proclamação contra os soviets. Foi derrubada a estatua de Karl Marx e fechados todos os clubs comunistas.—(L.)

RUA DO AMPARO
A SAPATARIA MAIS ECONOMICA DE LISBOA
TELEF. C. 2541

Gama
GRANDE VARIEDADE DE BILHETES, FRACÇÕES E CAUTELAS
para todas as
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
—Pelo correio mais $20 para registo—
TELEFONE NORTE 4020
Pedidos a
F. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51—LISBOA

Um BOGDANOFF para cada fumador

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
°Londres, cheque	144$00	144$50
°Paris	1$68	1$72
°/Madrid	4$23	4$27
°/Praga	0,95	0,98
°Amsterdam	12$33	12$45
°/New-York	32$20	32$50

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
°/Suiça	6$06	6$12
°/Bruxelas	1$59	1$62
Libra esterlina	170$00	178$00
Agio do ouro	—	—
Rio °/Londres	3$18	3$20
°/Roma	1$40	1$42

PELA CARRIS

O pessoal

dos electricos

espera a oportunidade

para se declarar em greve

Estamos ou não estamos em vesperas duma nova greve de electricos? Os boatos dizem que sim e não só os boatos como tambem as declarações do pessoal da Carris

Como os leitores se devem lembrar, a comissão executiva da Camara Municipal aconselhou a população da cidade a que não fizesse caso do novo aumento de tarifas, quando este aumento fosse posto em execução.

A Carris, evitando que se dessem desagradaveis conflitos, adiou o referido aumento, apontando, no entanto, á Camara, num pormenorisadissimo parecer, todas as razões que a levavam á pratica de semelhante resolução—solicitando da Camara uma resposta rapida e decisiva.

Até hoje—e já passou parte dum mês—a Camara Municipal nada resolveu sobre o caso, posto que tenha sido nomeada uma comissão—as eternas comissões!—para a definitiva resolução do assunto. Mas, seja qual fôr essa resolução, poderemos chamar-lhe definitiva? A questão dos electricos é uma questão eterna entre nós—e o pessoal da Carris, se a Companhia lhe retirar os aumentos de vencimentos prometidos, vai decididamente para a greve. Ainda esta tarde, em Santo Amaro, no-lo afirmou um condutor que nos disse não pertencer á comissão organisada para orientar o movimento em perspectiva.

—Estamos á espera da resposta da Direcção.

—Os senhores não desistem do aumento?

—E o custo da vida desiste de subir?

—E' uma razão importante... Mas se a Camara não consentir o aumento?

—Que remedio tem ela senão consentir! O acordo feito com a Carris é bem claro. A Camara não tem razão. Mas nós é que não temos nada com essas questões. O que nos interessa no caso é a defeza dos nossos interesses.

—Por conseguinte...

—Por conseguinte, mais dia menos dia, paralisação de trabalho.

—Fizeram já alguma comunicação aos directores?

—Eu não pertenço á comissão e não assisti á ultima reunião de classe efectuada na nossa Associação. Mas chegou-me aos ouvidos que sim, que os directores já têm conhecimento disso por informação directa do pessoal.

Aqui têm os leitores as declarações de um condutor que, dentro de poucos dias, poderá ser um grevista.

Companhia Maritima de Transportes e Pesca

S. A. R. L.

Previnem-se os srs. Accionistas que na séde desta Companhia, á rua Mousinho da Silveira, 149, 2.°, dt.°, está em pagamento a partir do dia 10 de Setembro proximo, ás segundas, quartas e sextas das 10 ás 12 horas, o complemento de 10 0/0, do dividendo referente ao 3.° exercicio de 1923-24.

A contar da mesma data será pago ás segundas feiras, das 10 ás 12, na sua Delegação em Viana do Castelo, e em Lisboa, na Casa Bancaria dos srs. Pinto & Sotto Mayor.

Porto, 30 de Agosto de 1924.

O Director-Delegado

(a) Alvaro Amador

Perfumaria Elite :: PRODUCTOS DE BELEZA :: ARTIGOS DE NOVIDADE :: ::

Largo do Calhariz, 18 — Telefone C. 1148

Perfumaria «Flôr de Liz»

Preços sem abuso—Manicure—Execução perfeita

Rua Nova do Almada 83

O CASO DO DIA

A REUNIÃO

desta tarde

na Associação Comercial

e o anunciado movimento contra os impostos

Como ontem noticiámos, na nota politica, a Associação Comercial de Lisboa está preparando um grande movimento de protesto contra as ultimas medidas do sr. ministro das Finanças. Esse movimento restringir-se-ha a simples reuniões ou irá mais além, chegando-se a esboçar, senão a realizar, uma greve geral da classe?

Não o podemos dizer por emquanto, visto que a direcção da Associação Comercial pensa em consultar primeiro todos os organismos congeneres.

* * *

Falámos hoje com um dos directores da Associação Comercial, que nos disse:

—Todas as associações comerciais de Lisboa e de varios pontos do país vão iniciar um intenso movimento de protesto contra os ultimos actos do governo ..

—Medidas.

—Especialmente a selagem de varios artigos, a situação em que ficam importadores e retalhistas do comercio dos tabacos em face do ultimo acôrdo com a Companhia e decreto que proibe a importação de automoveis...

—Esse movimento será caracterisado...

—Nada lhe posso dizer por emquanto...

—Fala-se em gréve...

—Ha quem a defenda...

—A maioria?

—Não! Temos um programa...

—O que esperam?

—As nossas resoluções dependem de varias consultas que vamos fazer. Os nossos pontos de vista serão a sinteze da opinião geral de todos os organismos.

—A situação do governo...

—O comercio vê com antipatia o actual ministro das Finanças. Apenas dois ministros se têm interessado pelas nossas aspirações.

—Quem são?

—O do Comercio e o da Agricultura...

—Haverá alguma reunião magna da classe?

—Ha quem defenda. Mas não é só do Comercio. E' tambem da Industria.

* * *

Reuniu-se hoje, pelas 14 horas, na Associação Comercial de Lisboa, a secção de vinhos. Estavam presentes mais de quinhentas pessoas, tendo assumido a presidencia o sr. Alvaro Lacerda, que expôz os fins da reunião:

—Como V. Ex.as sabem a lei do sêlo obriga á selagem de certos produtos que até aqui não eram selados.

Mais adeante:

—A lei é inexequivel. Tem coisas verdadeiramente absurdas.

Cita depois os produto sobre que recai a selagem:

—Vinhos engarrafados, cervejas, aguardentes, licores, perfumarias, etc., etc. Muitas vezes o imposto excede o preço do produto.

O sr. Alvaro de Lacerda dá a palavra a quem quizer uzar dela. O sr. Carlos Pinto Pereira, um dos directores da Associação Comercial, que tinha entrado naquela altura, sobe á tribuna e diz:

—Todos sabem quanto o comercio do país está sobrecarregado de impostos. Ha alguns anos pensou-se em acabar com o imposto de consumo.

«A lei chegou a ser apresentada por um ministro, no Parlamento, mas não vingou.

Depois:

—O comercio está disposto a auxiliar o Estado. O que é necessario é que ele governe e distribua bem os seus rendimentos. Todos os dias os impostos aumentam. Cada governo que surge, promete reduzir as despesas. Chegado ao poder, essa promessa não é cumprida.

E sobre o imposto de selo:

—A lei surpreendeu-nos Não houve um regulamento para este fim. O imposto do selo é mais importante do que á primeira vista parece. Ha anomalias: porque é que a aguardente paga menos do que as outras bebidas?

A reunião prossegue á hora de fecharmos o nosso jornal, estando presentes os srs. Raul Furtado, Roque da Fonseca e Carlos de Oliveira, directores da Associação Comercial. A assembleia deve nomear uma comissão para estudar a questão do imposto do selo.

PROBLEMA

Qual é a forma de evitar as constantes despezas com reparações que todo o comerciante faz com as suas maquinas de escrever?

SOLUÇÃO

Mandando-as revisar ás oficinas da

EMPREZA RECONSTRUCTORA DE MACHINAS DE ESCREVER, L.DA

(Defronte do Limoeiro)

SÉDE NA S/ PROPRIEDADE — LARGO DE S. MARTINHO, 8 a 11 — Telef. C-3081

FILIAL — R. DOS RETROZEIROS, 58 — Telef. C-1020

OPERARIADO

As greves

dos fragateiros

e dos criados de mesa

continuam sem solução

Reuniram hoje na sua associação de classe os fragateiros do Porto de Lisboa, para se ocuparem da prisão de três membros da sua direcção.

As salas e a escada estão repletas de fragateiros.

Vai principiar a sessão. O presidente expõe os fins da convocação.

Em seguida é apresentada uma proposta para que seja demitido o socio que originou o conflito das classes maritimas.

Ha uma certa discussão que leva o presidente a dizer:

—Camaradas! Respeitem a assembleia, ou eu largo isto de mão!

Entre um enorme sussurro, a proposta é aprovada.

Vozes:

—Nojentos! Não têm vergonha de propor a demissão dum camarada!

Vai falar um dos presentes:

—Camaradas... Nós não estamos em greve contra os patrões. Isto é um protesto contra a prisão de alguns camaradas. Portanto, deve ficar a bordo das embarcações só um moço.

O presidente toca a campainha.

—O' camaradas, vamos lá! Fica resolvido que nas fragatas que estão atracadas á muralha não se mexa. Se as autoridades as forem lá buscar e as escangalharem, isso é com eles...

* * *

Os criados de meza continuam em greve, tendo recebido hoje a adesão de varios camaradas de quasi todos os hoteis, restaurantes e clubs.

Na rua, em frente da associação, estava uma comissão de grevistas e um civico a dar conselhos sobre ordem e disciplina.

—Porque não permitiu o governador civil que reunissem ontem?

—Por não lhe termos pedido consentimento com 24 horas de antecedencia.

—E porque o não fizeram?

—Como estavamos em sessão permanente, julgavamos que não era necessario fazer novo pedido.

—Já esteve alguma comissão com o chefe do distrito?

—Já. Vai conceder-nos autorisação para reunirmos hoje.

—E a greve?

—Continua, até que as nossas reclamações sejam atendidas.

* * *

A greve dos metalurgicos deve ficar hoje solucionada.

Os oficiais de marinha mercante reunem hoje para tomar conhecimento das negociações da comissão de melhoramentos, junto do ministro Trabalho.

17 vagons

desatrelam-se dum comboio e vêem parar ao tunel do Rossio

Esta manhã, ao passar o comboio de mercadorias 3009, em Sete Rios, partiu-se o gancho do tensor do «fourgon», dando isto origem á fuga de 17 vagons em direcção a Lisboa-Rocio. Os vagons só pararam á boca do tunel do Rocio, com o auxilio de calços automaticos.

Um dos guarda-freios, que vinha no referido comboio, caiu á linha dentro do tunel, sofrendo varias contusões pelo corpo.

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO

COM AGENTES NO BRASIL

Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.

R. DOS FANQUEIROS, 114

Creme de Lyon

O MELHOR PARA A PELE

A' venda em toda a parte

DEPOSITO:

Rua das Pedras Negras, 36, 2.°